

Com auditório lotado, Cremesp promove o 2º Simpósio de Acupuntura

“Acupuntura não é complementar, nem alternativa, nem integrativa. É uma especialidade médica que incorpora o conhecimento das práticas orientais na medicina convencional.” Essas palavras, de Luiz Carlos Souza Sampaio, acupunturista e psiquiatra, resumem a ideia geral do 2º Simpósio de Acupuntura – Inovação e Excelência, realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), que lotou o auditório da sede na manhã de 4 de outubro.

Além de Sampaio, a mesa de abertura contou com Angelo Vattimo, presidente do Cremesp; Irene Abramovich, 1ª secretária; Eliane Aboud, conselheira e Hong Jin Pai, respectivamente, responsável e coordenador da Câmara Técnica de Acupuntura do Conselho. Vattimo lamentou que milênios de estudos sejam vilipendiados por profissionais de outras áreas, que acreditam que basta aplicar as agulhas para obter bons resultados. “Não é para qualquer um”, enfatizou. Irene Abramovich destacou que a acupuntura é tão importante e necessária quanto qualquer outra especialidade.

Endometriose e nevralgia do trigêmeo

A Mesa 1 abordou os tratamentos da endometriose e da nevralgia do trigêmeo com o uso da acupuntura. Fabio Sgarbosa, ginecologista, obstetra e conselheiro do Cremesp, conceituou a endometriose como uma doença inflamatória crônica benigna que afeta 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva. Luciano Ricardo Curuci de Souza, acupunturista e ginecologista, relacionou os padrões de desarmonia na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) à endometriose, como a estagnação do Qi (energia vital, segundo a MTC) do fígado.

Sobre a nevralgia do trigêmeo, Gabriel T. Kubota, neurologista e especialista em medicina da dor, explicou que o diagnóstico envolve ressonância magnética, e o tratamento inicial é farmacológico, com alternativas como toxina botulínica e cirurgia de decompressão microvascular do nervo. Por sua vez, Hong Jin Pai citou estudo de 2016 que indicou a eficácia da acupuntura associada à carbamazepina.

Mapas de evidências e tratamento do TEA

Na Mesa 2, Jorge Kioshi Hosomi, acupunturista, apresentou mapas de evidências sobre acupuntura e moxabustão, técnica que utiliza calor em pontos de acupuntura por meio da queima da artemísia (moxa). Os estudos demonstram que a acupuntura e a moxabustão apresentam efeitos positivos ou parcialmente positivos na maioria dos desfechos.

Na sequência, foram discutidas novidades sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Rodrigo Lancelote Alberto, psiquiatra e conselheiro do Cremesp, explicou que o diagnóstico se baseia no comportamento do paciente, devido à ausência de biomarcadores confiáveis. André Horcajo Agostinetti, médico e professor de acupuntura, opinou que a acupuntura pode ser eficaz para tratar comorbidades associadas, por meio da estimulação do Sistema Nervoso Central (SNC).

Prontuário, acupuntura em psoríase e estética facial

A palestra sobre a importância do correto preenchimento do prontuário médico, proferida pela conselheira Eliane Aboud, abriu a última parte do evento. Ela destacou que, além dos campos tradicionais, os acupunturistas devem preencher os relacionados à MTC. Em seguida, dermatologistas abordaram a acupuntura na psoríase. Juliana Takiguti falou sobre os desencadeadores e sintomas, concluindo que, entre os tratamentos, estão fototerapia, medicamentos sistêmicos, imunobiológicos e acupuntura. Márcia Maria Ozaki Reguera dividiu os padrões de crise da psoríase na MTC em episódios causados por vento/frio – o objetivo então será dissipá-los –, ou por calor – quando os tratamentos visam esfriar o sangue.

Por fim, Maria Assunta Yamanaka Nakano, acupunturista, apresentou estudos sobre acupuntura em

estética facial, realizados em ambulatório específico da UNIFESP, mostrando benefícios no tratamento de melasmas, acne, cicatrizes e rugas.

[Veja as fotos do evento](#)

Fonte: Cremesp, em 08.10.2025

Fotos: Osmar Bustos e Marina Bustos